

Mantega reage a críticas ao programa econômico

Assessor da campanha diz que conta com a reforma tributária e o fim do fisiologismo para arrecadar

CLÁUDIA DIANNI

O economista Guido Mantega, assessor econômico da campanha petista à Presidência, reagiu às críticas feitas pelos economistas Mailson da Nóbrega e Raul Veloso ao programa econômico do PT. "O Mailson entende bem de inflação, porque deixou a maior taxa da história do País, de 84% ao mês", disse. Mailson deixou o Ministério da Fazenda em fevereiro de 1990.

Segundo Mantega, os dois economistas avaliaram a proposta como se a única fonte de recursos com que o PT contaria para levar a cabo suas propostas fosse o su-

posto crescimento de 5% do PIB. Ele explica que, para realizar os projetos sociais propostos, o partido também vai contar com a reforma tributária, a racionalização de gastos e a redução de despesas com juros sobre a dívida pública. "Arrecadaremos eliminando o fisiologismo praticado nesse governo com gastos eleitoreiros."

De acordo com Mantega, além do crescimento do PIB, a fonte de recursos do PT virá da elevação da alíquota do Imposto de Renda para ricos, combate à sonegação e aumento da contribuição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "Vamos ampliar a base de arrecadação, que hoje é de R\$ 300 milhões, para 360 milhões somente combatendo a sonegação." Segundo ele, é possível economizar 30% do pagamento da dívida pública apenas com a redução gradativa da taxa de juros.